

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

REFLEXÕES SOBRE A AGROECOLOGIA NA SALA DE AULA: EXPERIÊNCIAS NA ESCOLA PADRE LUÍS FILGUEIRAS NO MUNICÍPIO DE NOVA OLINDA-CE

Maria Aldejane Lopes Silva¹
Edilânio Rodrigues Macário²

Resumo: O trabalho em tela busca refletir sobre os conhecimentos que os alunos das turmas de 1º ano A, B e C, da Escola Padre Luís Filgueiras, Nova Olinda-CE, detêm sobre a Agroecologia, bem como das práticas de agricultura convencional e das práticas sustentáveis de produção rural, desde suas vivências em sala de aula e, principalmente, na disciplina de Geografia, como também, a partir de suas próprias experiências cotidianas. Assim, tal pesquisa pode ser considerada dentro de cunho qualitativo, buscando a exploração de questionários, entrevistas com os discentes e análise das mesmas. Nosso intuito é discutir a agricultura, elencando a mesma nas bases da Agroecologia, no Ensino de Geografia. Nessa linha de pensamento, sabe-se que a agricultura é uma das principais atividades econômicas e foi a partir dela que o homem passou a plantar e colher seus alimentos. Nesse sentido, eclodiu a ideia de investigar a seguinte questão: como e de que maneira a agricultura e a agroecologia estão sendo tratadas, tanto no livro didático de Geografia, quanto em sala de aula no âmbito das aulas de Geografia? Em vista disso, é de extrema importância pensar acerca da agricultura, pois a mesma está inserida no cotidiano de todas as pessoas, não apenas daquelas que a praticam, mas também daquelas que usufruem dos alimentos oriundos da mesma, visto ser importante tal abordagem na contemporaneidade dadas as circunstâncias em que nos encontramos frente ao governo atual. Em outras palavras, a agricultura não só está inserida no cotidiano das pessoas que moram no campo, como também daquelas que residem na cidade, sobretudo na vida de todos, direta ou indiretamente. É necessário enfatizar que a Escola como espaço de divulgação e apreensão do conhecimento busque formar cidadãos críticos, pensantes e que reflitam sobre suas conjunturas de tempo e espaço em que estão imersos, para que os mesmos aprendam a intervir de modo inovador na sociedade. Os discentes, frente ao cenário atual que conjuga sérias crises econômica, sanitária e política, têm a necessidade de perceber que a agricultura é importante para a

¹ Graduada em Geografia (URCA) e Especialista em Geografia e Meio Ambiente (URCA). E-mail: lopesaldejane66@gmail.com

² Graduado em História (URCA); Especialista em História do Brasil (URCA); Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: edilanio.macario@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

manutenção alimentícia e que a mesma pode e deve ser praticada de forma diferenciada dos atuais meios que tem sido implementada, levando-os a prezar pelos recursos naturais, a saber, o solo e água, como também a saúde das pessoas, em todos os seus estratos sociais. Para embasar essa discussão, acreditamos que sejam importantes as ideias de Caporal (2009), Altieri (2012) e Saquet (2008), pois trazem importantes contribuições na seara de estudos que estamos pretendendo refletir. Por fim, acreditamos que a geografia escolar deve se colocar enquanto promotora de reflexões atinentes ao estudo de formas alternativas de manuseio com a agricultura, remetendo a práticas que não agridam tanto ao meio ambiente, destacando a importância da agroecologia e sejam, nessa linha, sustentáveis e benéficas à vida em sociedade.

Palavras-chave: Agroecologia. Sala de aula. Agricultura sustentável. Geografia.